**INTERSEÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: MAPEAMENTO DOS CONCEITOS RECORRENTES NAS PRODUÇÕES PUBLICADAS 2015-2020**

Franciscleide do Nascimento Rodrigues

Universidade Federal de Alagoas

franciscleidenr@gmail.com

Wilker Araújo de Melo

Universidade Federal de Alagoas

wilker.melo@im.ufal.br

O uso das Tecnologias Digitais tem se tornado cada vez mais frequente e está em constante crescimento na sociedade. André Lemos (2015) fala que isso se deve a inúmeros fatores, dentre eles estão a necessidade de informações, a acessibilidade, a praticidade, a comunicação e conectividade, a economia digital e a inovação contínua. Diante disso, a utilização das Tecnologias Digitais (TD) torna-se cada dia mais evidente e, vislumbrando a possibilidade de tal uso como um forte aliado ao processo de ensino-aprendizagem, novas práticas educativas surgem inclusive na formação de novos profissionais de educação, mais precisamente dos pedagogos.

Entretanto Pontes (2000) destaca um ponto bastante pertinente que são os desafios enfrentados na integração efetiva deste novo hábito (o uso das TD) na formação de professores, enfatizando a importância de promover uma abordagem pedagógica significativa e a necessidade de superar barreiras tecnológicas e pedagógicas para melhorar a preparação dos educadores.

Nesse cenário, visto a relevância que a pesquisa se reflete em suas potenciais contribuições para o Grupo de Pesquisa em Tecnologias e Educação Matemática (TEMA) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), bem como para pesquisadores em todo o Brasil e além-fronteiras, fizemos  a pesquisa de mapeamento de conceitos recorrentes encontrados em produções acadêmicas que versassem sobre o uso das Tecnologias Digitais e educação Matemática. O recorte deste trabalho será apresentado aqui através de um breve resumo.

O estudo visou identificar as conclusões já alcançadas pela comunidade científica em seus estudos bibliográficos e empíricos relacionados à integração das TD no ensino e aprendizagem da Matemática na formação de pedagogos. Além disso, busca orientar a criação e aplicação eficaz das tecnologias digitais em processos educacionais.

A metodologia de pesquisa adotada foi a quali-quantitativa, que representa uma abordagem híbrida no campo da investigação científica. Ao combinar métodos qualitativos e quantitativos, essa abordagem visa oferecer uma compreensão abrangente e aprofundada dos fenômenos estudados. Creswell (2007) pontua que esse tipo de abordagem se desenvolve como resposta à necessidade de reunir dados quantitativos e qualitativos em um único estudo ou programa de pesquisa. A inclusão de métodos de coleta de dados múltiplos e análise diversificada é especialmente relevante em projetos de pesquisa complexos, nos quais os dados e análises são intrinsecamente ligados. Esses procedimentos foram desenvolvidos para auxiliar os pesquisadores na criação de projetos compreensíveis a partir de dados e análises complexas, como aponta Gil (2016).

Durante o desenvolvimento da pesquisa utilizamos artefatos tecnológicos, como computadores e smartphones, como ferramentas de investigação. A pesquisa foi conduzida por meio do navegador de internet Google Chrome, com foco na exploração do portal da plataforma Sucupira, WebQualis. Utilizamos diversas técnicas, como anotações em diário de campo, fichamentos, resenhas e resumos críticos, para registrar e sistematizar as evidências coletadas. Isso nos permitiu quantificar e analisar os aspectos mais frequentes nas produções publicadas em periódicos nacionais avaliados na área de Ensino, classificados nos estratos Qualis Capes A1 e A2, durante os quadriênios de 2013 a 2016 e 2017 a 2020. Além disso, elaboramos relatórios que documentam os resultados parciais da pesquisa.

A pesquisa teve como foco a busca por textos que explorassem a interseção entre o uso de Tecnologias Digitais e a educação Matemática na formação de pedagogos e pedagogas, considerando o período compreendido entre 2015 e 2020. Foram examinados um total de 1.103 textos, dos quais apenas 5 cumpriram os critérios de avaliação estabelecidos para a pesquisa, garantindo assim sua inserção nos resultados obtidos, de acordo com o plano de estudo que a orienta.

Esse trabalho teve como fonte de pesquisa a Plataforma Sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>), no qual, em sua totalidade, todas as produções que versassem sobre o assunto em questão  foram encontradas no Boletim de Educação Matemática (BOLEMA) e nas revistas Educação Temática Digital (ETD) e Educação & Sociedade.

Após as análises realizadas, foi constatado uma notável insuficiência no quadro quantitativo de escritos acadêmicos que explorem o uso de tecnologias digitais no ensino da Matemática na Formação de Pedagogos. No entanto, vale ressaltar que uma das produções abordou o tema de forma abrangente, sem especificar ferramentas tecnológicas específicas, enquanto outra optou pelo uso do *WhatsApp*. Duas obras acadêmicas se destacaram por enfatizar o aplicativo *GeoGebra* como uma ferramenta fundamental para facilitar o ensino da Matemática, representando a abordagem mais proeminente no conjunto de artigos examinados. Além disso, apenas uma produção tratou da utilização do aplicativo *SuperLogo*.

**Referências**

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa**: métodos qualitativos, quantitativo e misto. 2ed. Porto Alegre: Bookmann, 2010.

FIORENTINI et al. **O professor que ensina matemática como campo de estudo: concepção do projeto de pesquisa**. In: FIORENTINI, D.; PASSOS; C. L. B.; LIMA, R. C. R. Mapeamento da pesquisa acadêmica brasileira sobre o professor que ensina matemática: período 2001 – 2012. Campinas, SP: FE/UNICAMP, 2016. p. 17 – 42.

FREITAS, M. T. A. **Janela sobre a utopia: computador e internet a partir do olhar da abordagem histórico-cultural**.In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 32, 2009, Caxambu. **Anais eletrônicos**... Caxambu: ANPEd, 2009, p. 1-14.GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ed. São Paulo: Atlas, 2016.

LEMOS, André. **Cibercultura: Tecnologia e vida social na cultura contemporânea.** Porto Alegre: Sulina, 2015.

PONTE, J. P. Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: que desafios? **Revista Iberoamericana de Educación**, Espanha, n. 24, p. 63- 90, 21 set. 2000. Trimestral.